



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

PATRULHAS DO CIGARRO: COMBATE AO FUMO, SANTOS/SP.

Renato Aparecido Dutra Matos , Ana Lucia Nunes Pereira, Juliana Camargo da Silva, Gabriela Muler, Maria Lucia Martins da Silva Novaes, Rosangela Mendes Vieira

1 Município de Santos - Município de Santos

Santos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O tabagismo é reconhecido como uma doença crônica gerada pela dependência da nicotina, estando por isso inserido na Classificação Internacional de Doenças (CID10) da Organização Mundial da Saúde (OMS). É também o mais importante fator de risco isolado para cerca de 50 doenças, muitas delas graves e fatais, como o câncer, cardiovasculares, enfisema e outras (INCA, 2016). A OMS afirma que o tabagismo deve ser considerado uma pandemia, já que, atualmente, morrem, no mundo, cinco milhões de pessoas por ano, em consequência das doenças provocadas pelo tabaco, o que corresponde a aproximadamente seis mortes a cada segundo. Do total de mortes ocorridas, quatro milhões são do sexo masculino e um milhão do sexo feminino. No ano de 2025, ocorrerão 10 milhões de mortes decorrentes do uso do tabaco, se não houver mudança nas prevalências atuais de tabagismo (PORTAL DA EDUCAÇÃO, 2015). Para enfrentar essa questão, o Programa Municipal de Atenção Intensiva ao Tabagista (PMAIT), Departamento de Atenção Básica, Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Prefeitura de Santos, em consonância a Portaria Nº 761, de 21 de junho de 2016, valida as orientações técnicas do tratamento constantes no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas - Dependência à Nicotina (BRASIL, 2016) e vem aderindo os usuários desde 2014, para tratamento à Cessação do Tabagismo. Visando aumentar a eficácia da abordagem para cessação de fumar e promover uma mudança no estilo de vida do paciente tabagista, a proposta de intervenção "Patrulhas do Cigarro: Combate ao Fumo", é uma experiência de socialização, que tem por missão sensibilizar as pessoas tabagistas e fumantes passivos, a prevenir e combater o fumo, como também possibilitar o relacionamento com os outros e, por sua vez, reconstruir e remodelar sua identidade, contribuindo a intenção da promoção da saúde em um contínuo fazer-refletir, que envolve seu corpo, seu ambiente e sua história tabágica. Essas interações suscitam diversos sentimentos individuais e coletivos, realiza-se trocas recíprocas que visam, favorecer e estimular o pensamento crítico, assertividade e autonomia na Cessação do Tabagismo.

OBJETIVOS

Sintetizar relato da experiência exitosa Patrulhas do cigarro: combate ao fumo do PMAIT na Prefeitura Municipal de Santos.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência pelo PMAIT em consonância aos princípios das Diretrizes para abordagem e tratamento do tabagismo no SUS, desenvolvidas



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

pelas USF São Manoel, USF Areia Branca, USF Bom Retiro e USF São Jorge (Coordenação de USF Zona Noroeste) no Município de Santos, 4º trimestre de 2017.

RESULTADOS

O ato de fumar é um comportamento aprendido, desencadeado e mantido por determinadas situações e emoções, que leva a dependência devido às propriedades psicoativas da nicotina (INCA, 2016). A inovação e valorização das boas práticas "Patrulhas do Cigarro: Combate ao fumo" são intervenções em saúde coletiva do PMAIT que remete os sujeitos tabagistas a serem os próprios agentes na atenção, responsabilização, zelo e desvelo durante o tratamento para cessação do fumo. Esta proposta visa potencializar o processo de trabalho a concepção da interdisciplinaridade, vivenciar novas experiências e metodologias que nos submete a singularidade e transformação das pessoas tabagistas a cessação do tabagismo. Patrulhas do Cigarro é uma experiência extensionista em ações educativas mediadas pela problematização. Ela tem sido essencial para aproximação com cada indivíduo e da realidade por ele vivenciada. E, pelos padrões de resposta do grupo em relação a história tabágica de cada paciente, seus sentimentos, as angústias, as ansiedades, os conflitos e as necessidades. Torna-se clara a importância de um olhar que transcenda ao coletivo, cabe a Patrulhas do Cigarro identificar os gatilhos relacionados pela fissura do cigarro, utilizar diversas técnicas de prevenção as recaídas e saber os manejos para lidar com os estresses no cotidiano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PMAIT tem contribuído importantes estratégias de promoção de saúde e apoio à prevenção do tabagismo de forma mais significativas e transformadora para o paciente diminuir a fissura pelo cigarro. Promover as mudanças de hábitos saudáveis e reduzir a morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco. Torna-se imperativa a intervenção "Patrulhas do Cigarro: Combate ao Fumo" no empoderamento das pessoas fumantes a cessação do tabagismo, promover um espaço de escuta e de fala, compartilhar o reconhecimento, a cooperação, a participação, a monitorização dos gatilhos, a resignificação do sofrimento, a coresponsabilização e a liberdade de agir diante dos enfrentamentos e como lidar com as fissuras do cigarro. A SMS de Santos estimula a efetiva participação da equipe interdisciplinar na inovação do processo de trabalho, visando a contínua melhoria da qualidade dos serviços prestados. Assim, nos últimos 3 anos (novembro/2014 a dezembro/2017) em 19 unidades de saúde credenciadas pelo PMAIT, foram atendidos 1.498 pacientes. Deste total 658 pacientes pararam de fumar, o que representa um ótimo custo efetividade em consonâncias ao Programa Nacional de Controle de Tabaco.